



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio  
CENTRO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS - RAN  
Rua 229 nº 95 Setor Leste Universitário- CEP 74905-090 - Goiânia/ GO  
Tel/Fax. (62) 3901-1997- [www.icmbio.gov.br/ran](http://www.icmbio.gov.br/ran)

## NOTA TÉCNICA RAN/ICMBIO

**Assunto:** Inclusão das espécies da herpetofauna ameaçada no Plano de Manejo da APA da Baleia Franca

**Origem:** PAN Sul - RAN/ICMBio

**Ementa:** solicitação de inclusão de ações para a proteção de *Liolaemus occipitalis*, *Melanophryniscus dorsalis* e *Tropidurus imbituba* no Plano de manejo da APA da Baleia Franca, segundo a ação 1.10 do 2º ciclo do PAN Sul.

### I. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Anfíbios e Répteis Ameaçados da Região Sul do Brasil – PAN Sul foi concebido em outubro de 2011, em uma oficina participativa de planejamento realizada, na ACADEBIO/ FLONA de IPANEMA/SP, sob a coordenação técnica do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios-RAN/ICMBio, com a supervisão e apoio da COPAN/CGESP/ICMBio. O intuito desse PAN é contribuir para a redução do risco de extinção da herpetofauna ameaçada constante na Lista Nacional (Portaria MMA nº 444/2014) com ocorrência para a Região Sul do Brasil, principalmente em áreas sobre eminente impacto antrópico, como a APA da Baleia Franca em Santa Catarina. Após um período de 5 anos o 1º ciclo do PAN Sul foi encerrado em julho de 2017, dando início a um 2º ciclo, com duração de mais 5 anos, no intuito de planejar ações para proteger a herpetofauna da região sul.

---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio  
CENTRO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS - RAN  
Rua 229 nº 95 Setor Leste Universitário- CEP 74905-090 - Goiânia/ GO  
Tel/Fax. (62) 3901-1997- [www.icmbio.gov.br/ran](http://www.icmbio.gov.br/ran)

## II. ANÁLISE

As regiões costeiras compõem um dos ambientes mais ameaçados do Brasil e ao mesmo tempo um dos menos conhecidos com relação à sua biodiversidade. Os impactos sobre a herpetofauna são inúmeros, como alteração, perda e ocupação desordenada nas restingas e florestas litorâneas e para a região Sul do Brasil não é diferente.

Na APA da Baleia Franca, três espécies da herpetofauna que vivem nas regiões costeiras são consideradas ameaçadas:

- 1) *Liolaemus occipitalis* (Reptilia, Squamata): a “lagartixa-das-dunas” é considerada criticamente em perigo na lista de espécies ameaçadas nacionalmente (Portaria MMA nº 444/2014); e vulnerável nas listas de espécies ameaçadas de Santa Catarina (Resolução CONSEMA nº 002/2011), do Rio Grande do Sul (Decreto SEMA nº 51.797/2014) e Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2017). A lagartixa-das-dunas vive em dunas costeiras existentes no extremo sul do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul e no sul de Santa Catarina e na costa do Uruguai, sua coloração se camufla com a areia e possui hábitos diurnos.
- 2) *Melanophryniscus dorsalis* (Amphibia, Anura): o “sapinho-de-barriga-vermelha” é considerado em perigo na lista das espécies ameaçadas de Santa Catarina (Resolução CONSEMA nº 002/2011) e do Rio Grande do Sul (Decreto SEMA nº 51.797/2014); e vulnerável na lista de espécies ameaçadas nacionalmente (Portaria MMA nº 444/2014) e globalmente (IUCN, 2017). Esse sapinho, endêmico do sul do Brasil, possui populações restritas a solos arenosos da planície litorânea entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e apresenta maior atividade no fim da tarde e início da noite e se reproduz após fortes chuvas, em ambientes temporários, apresentando reprodução explosiva, conforme as demais espécies do gênero. Na região costeira da APA da Baleia Franca, os sapinhos-de-barriga-vermelha e as lagartixas-das-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio  
CENTRO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS - RAN  
Rua 229 nº 95 Setor Leste Universitário- CEP 74905-090 - Goiânia/ GO  
Tel/Fax. (62) 3901-1997- [www.icmbio.gov.br/ran](http://www.icmbio.gov.br/ran)

dunas vivem em locais vulneráveis às margens de rodovias e em ambientes de dunas móveis e fixas, onde há grande pressão imobiliária, pisoteamento por pedestres e atropelamento por motos e carros. Além disso, a presença de entulhos e de espécies exóticas, em especial *Pinus* spp e *Casuarina* spp., acarretam na redução e fragmentação dos habitats de áreas naturais da região. Com isso, a descaracterização do ambiente de ocorrência dessas espécies ocasiona o declínio populacional na região. Outra ameaça considerável é a utilização dos sapinhos-de-barriga-vermelha como isca para pesca.

- 3) *Tropidurus imbituba* (Reptilia, Squamata): o “lagartinho-de-Imbituba” foi descrito em 2013 e foi considerado criticamente em perigo na lista de espécies ameaçadas nacionalmente (Portaria MMA nº 444/2014). A espécie ocorre no bioma Mata Atlântica, está restrita aos ambientes de costão rochoso no Morro do Farol, situados entre a Praia da Vila e o Porto de Imbituba, no município de Imbituba, litoral sul de Santa Catarina. O morro possui 1200 x 500 m de extensão, alcança 100m acima do nível do mar e é cercado por uma extensa planície arenosa. A maior parte da planície adjacente está atualmente ocupada pela cidade de Imbituba. A vegetação do Morro do Farol é composta principalmente por arbustos e vegetação herbácea, similar à das restingas adjacentes, com muitos afloramentos rochosos e porções de floresta atlântica baixa, sob influência oceânica. A biologia da espécie é desconhecida. Apesar do intenso esforço amostral para o estado de Santa Catarina, incluindo áreas próximas ao morro, a espécie não foi encontrada em nenhuma outra localidade. A principal ameaça à espécie é a alteração do ambiente causada pela intensa circulação de turistas no morro, a qual associada a lixos deixados pelos turistas e proximidade com o porto de Imbituba (poluição) causam declínio continuado na qualidade do habitat.
-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio  
CENTRO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS - RAN  
Rua 229 nº 95 Setor Leste Universitário- CEP 74905-090 - Goiânia/ GO  
Tel/Fax. (62) 3901-1997- [www.icmbio.gov.br/ran](http://www.icmbio.gov.br/ran)

Diante disso, e preocupados com a manutenção da diversidade da fauna de anfíbios e répteis da APA da Baleia Franca, nós membros do PAN Sul viemos sugerir à chefia da referida Unidade de Conservação a inclusão de ações para a proteção de *Liolaemus occipitalis*, *Melanophryniscus dorsalis* e *Tropidurus imbituba* no Plano de manejo da APA, conforme demanda da ação 1.10 do 2º ciclo do PAN Sul.

Para embasamento técnico, essa equipe apresenta em anexo, o mapa de distribuição das espécies de anfíbios e répteis ameaçadas na APA da Baleia Franca, bem como a lista com os pontos de ocorrência das referidas espécies.

### III. CONCLUSÃO

Com base no acima exposto, sugere-se a inclusão no Plano de Manejo da APA a:

- Ordenação da ocupação e utilização do solo, o uso turístico e recreativo, bem como o tráfego de veículos e o estacionamento irregular nas áreas de ocorrência das espécies, indicadas no mapa;
- Manejo de espécies exóticas;
- Recolhimento de resíduos sólidos nos ambientes de dunas móveis e fixas; e
- Apoio às pesquisas científicas na UC para continuidade da geração de informações sobre a biodiversidade local.

Certos de vossa compreensão, contamos com o seu apoio e nos colocamos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Goiânia, 26 de julho de 2017.

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio**  
**CENTRO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS - RAN**  
Rua 229 nº 95 Setor Leste Universitário- CEP 74905-090 - Goiânia/ GO  
Tel/Fax. (62) 3901-1997- [www.icmbio.gov.br/ran](http://www.icmbio.gov.br/ran)

**Tiago Quaggio Vieira**

Coordenador do PAN Herpetofauna do Sul  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios-RAN/ICMBio

**Erica Naomi Saito**

Responsável pela Ação 1.10 – 2º Ciclo do PAN Herpetofauna do Sul  
Prosul Projetos, Supervisão e Planejamento LTDA  
Caipora Cooperativa para Conservação da Natureza

**Vera Lúcia Ferreira Luz**

Coordenadora do RAN  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios-RAN/ICMBio

---